

# perfil dos casos registrados no sivva entre julho de 2008 e junho de 2009

O SIVVA trabalha com a seguinte tipologia de causas de violência, baseada na Classificação Internacional de Doenças (CID-10):

1. acidentes de trânsito – causa não intencional de lesão , envolvendo veículos motorizados e não motorizados de grande ou pequeno porte (V01-V99);
2. outros acidentes – causa não intencional de lesão, exceto acidentes de trânsito ex.: quedas, choques elétricos, manuseio de perfuro-cortantes, etc. (W00-X59);
3. auto-agressão – violência cometida contra si próprio ex.: tentativa de suicídio (X60-X84);
4. agressão por terceiros – violência cometida por uma pessoa contra outra (X85-Y09) ;
5. evento de intenção indeterminada – não foi possível estabelecer se a lesão foi provocada intencionalmente ou não (Y10-Y34).

No primeiro ano de existência do SIVVA, o maior número de notificações foi de agressões por terceiros.

A informação é distinta do SIH-SUS, que representa as internações hospitalares pagas pelo Sistema Único de Saúde (AIH-autorizações de internações hospitalares). No SIH-SUS predomina o grupo das lesões accidentais, exceto acidentes de trânsito.

Tabela I | Número de casos de violência e acidentes notificados, por causa da lesão, segundo sistema de captação da informação. Município de São Paulo, Jul/2008 - Jun/2009

Causa	SIVVA	%	SIH-SUS	%
Agressão por terceiros	9.504	42,1%	2.461	4,8%
Outros acidentes	6.815	30,2%	32.719	63,5%
Acidente de trânsito	5.073	22,5%	10.323	20,0%
Auto agressão	670	3,0%	1.030	2,0%
Evento de intenção indeterminada	507	2,2%	4.970	9,6%
Total	22.569	100,0%	59.931	100,0%

Fonte: SIVVA / SIH-SUS

Tabela 2

**Número de casos de violência e acidentes notificados, por faixa etária da vítima, segundo sistema de captação da informação. Município de São Paulo, Jul/2008-Jun/2009**

Causa	SIVVA	%	SIH-SUS	%
0 a 4 anos	1.681	7,4%	2.442	4,3%
5 a 9 anos	1.762	7,8%	2.648	4,7%
10 a 14 anos	1.799	8,0%	2.681	4,7%
15 a 19 anos	2.328	10,3%	4.076	7,3%
20 a 24 anos	3.200	14,2%	6.216	12,1%
25 a 29 anos	1.762	7,8%	5.837	9,7%
30 a 39 anos	1.799	8,0%	9.786	16,3%
40 a 49 anos	2.328	10,3%	8.370	14,0%
50 a 59 anos	3.200	14,2%	6.790	11,3%
60 anos e mais	1.587	7,0%	11.085	18,5%
Idade ignorada	12	0,1%	-	-
<b>Total</b>	<b>22.569</b>	<b>100,0%</b>	<b>59.931</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SIVVA / SIH-SUS

As duas bases de dados também apresentam diferenças, no que diz respeito ao sexo e a faixa etária das vítimas de acidentes e violência. O SIVVA parece ser mais sensível para captar a violência sofrida por menores e mulheres que o SIH-SUS. Isto sugere que a implantação do SIVVA, ao dar ênfase a notificação da violência doméstica, provocou um viés no sistema, o que pode ser interpretado de forma positiva.

Tabela 3

**Número de registros de violência e acidentes segundo sexo da vítima e sistema de captação da informação. Município de São Paulo, Jul/2008 - Jun/2009**

Sexo	SIVVA	%	SIH-SUS	%
Masculino	13.115	58,1%	32.547	69%
Feminino	9.454	41,9%	14.314	31%
<b>Total</b>	<b>22.569</b>	<b>100,0%</b>	<b>59.931</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SIVVA / SIH-SUS

As informações socioeconômicas representam um registro bastante deficiente no SIVVA, o que pode ser mais bem observado em relação ao preenchimento do item raça-cor e particularmente, o item escolaridade. Embora as categorias “não informada” para raça-cor e escolaridade representem 48% e 62,3 %, respectivamente (o que invalidaria conclusões sobre a tabela), os dados podem sugerir uma maior concentração das categorias pardo/negro e escolaridade de 4 a 7 anos e 8 a 11 anos – semelhante à população SUS-dependente. Caso isso seja verdade, poderia ser explicado pelo fato de que hospitais do SUS são os principais notificadores no sistema.

**Tabela 4 | Número de registros no Sivva, segundo raça/cor da vítima. Município de São Paulo, Jul/2008 - Jun/2009**

Raça/cor	Registros	%
Não informada	10.824	48,0%
Branca	5.747	25,5%
Parda	4.732	21,0%
Negra	1.096	4,9%
Indígena	118	0,5%
Amarela	52	0,2%
<b>Total</b>	<b>22.569</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SIVVA

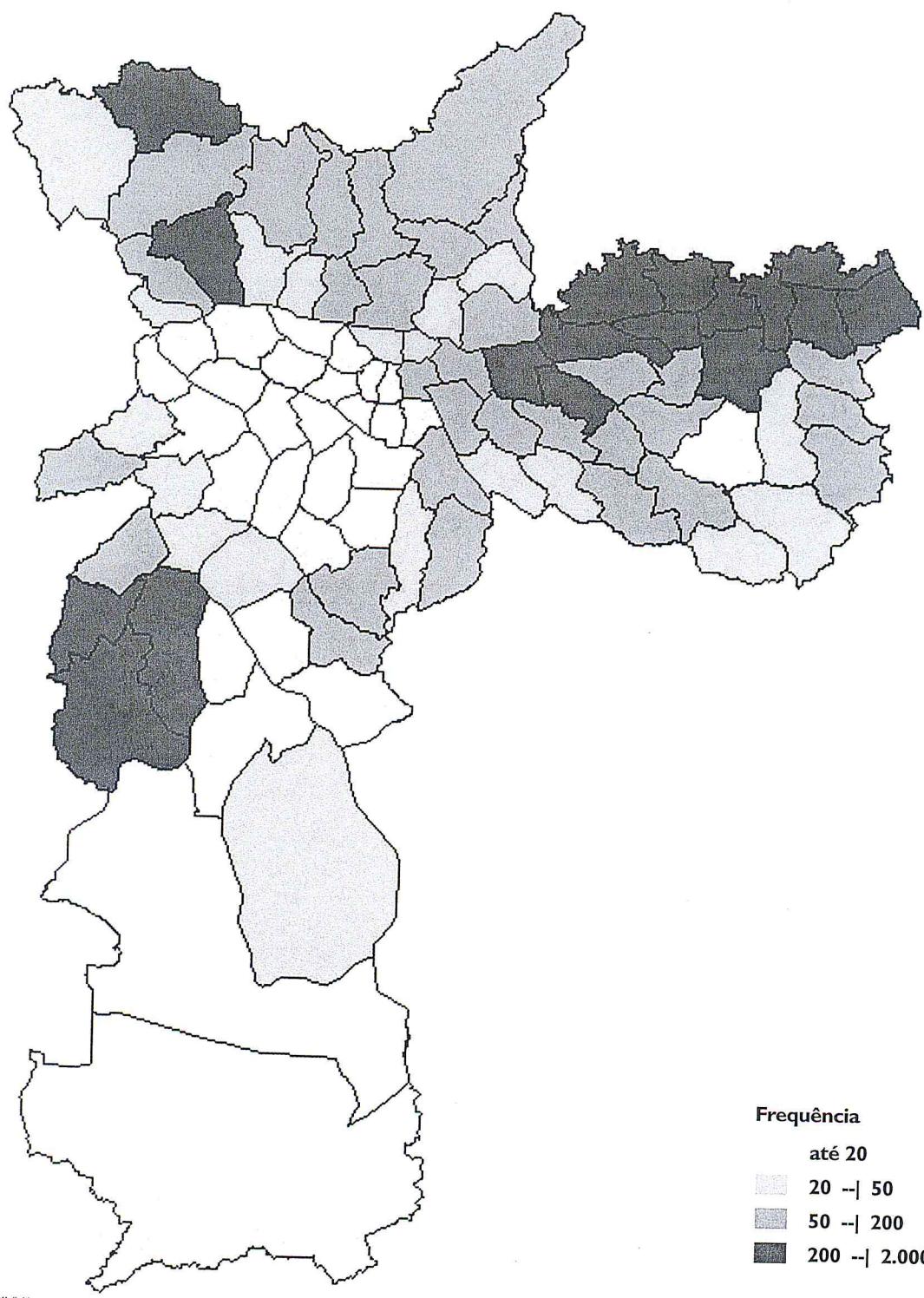
**Tabela 5 | Número de registros no Sivva, segundo escolaridade da vítima. Município de São Paulo, Jul/2008 - Jun/2009**

Escalaridade	Registros	%
Ignorada	14.071	62,3%
Não se aplica	593	2,6%
Nenhuma	1.029	4,6%
de 1 a 3 anos	1.099	4,9%
de 4 a 7 anos	2.461	10,9%
de 8 a 11 anos	2.647	11,7%
de 12 anos e mais	669	3,0%
<b>Total</b>	<b>22.569</b>	<b>100,0%</b>

No que diz respeito à localização dos casos no espaço, se observa uma maior concentração de casos notificados em uma faixa que vai do norte da CRS Leste até o norte da CRS Sudeste; outros agregados de distritos administrativos com grande número de casos ocorrem a oeste da CRS Sul e na CRS Norte. Esta última tem uma concentração alta de casos, segundo local de residência e estão mais uniformemente distribuídos (gráfico 7). A distribuição dos casos segundo local de ocorrência é semelhante à distribuição segundo local de residência, embora o número de endereços localizados seja muito menor (gráfico 8). O dado parece demonstrar um viés dos grandes notificadores – os casos residentes e ocorrentes tendem a se concentrar a redor dos hospitais que tem um maior número de registros no SIVVA – os Hospitais Municipais do Campo Limpo (pertencente à área da Suvis M'Boi-Mirim), Tatuapé (Suvis Mooca-Aricanduva) e o Hospital Tide Setúbal (Suvis São Miguel) (gráfico 9).

Gráfico 7

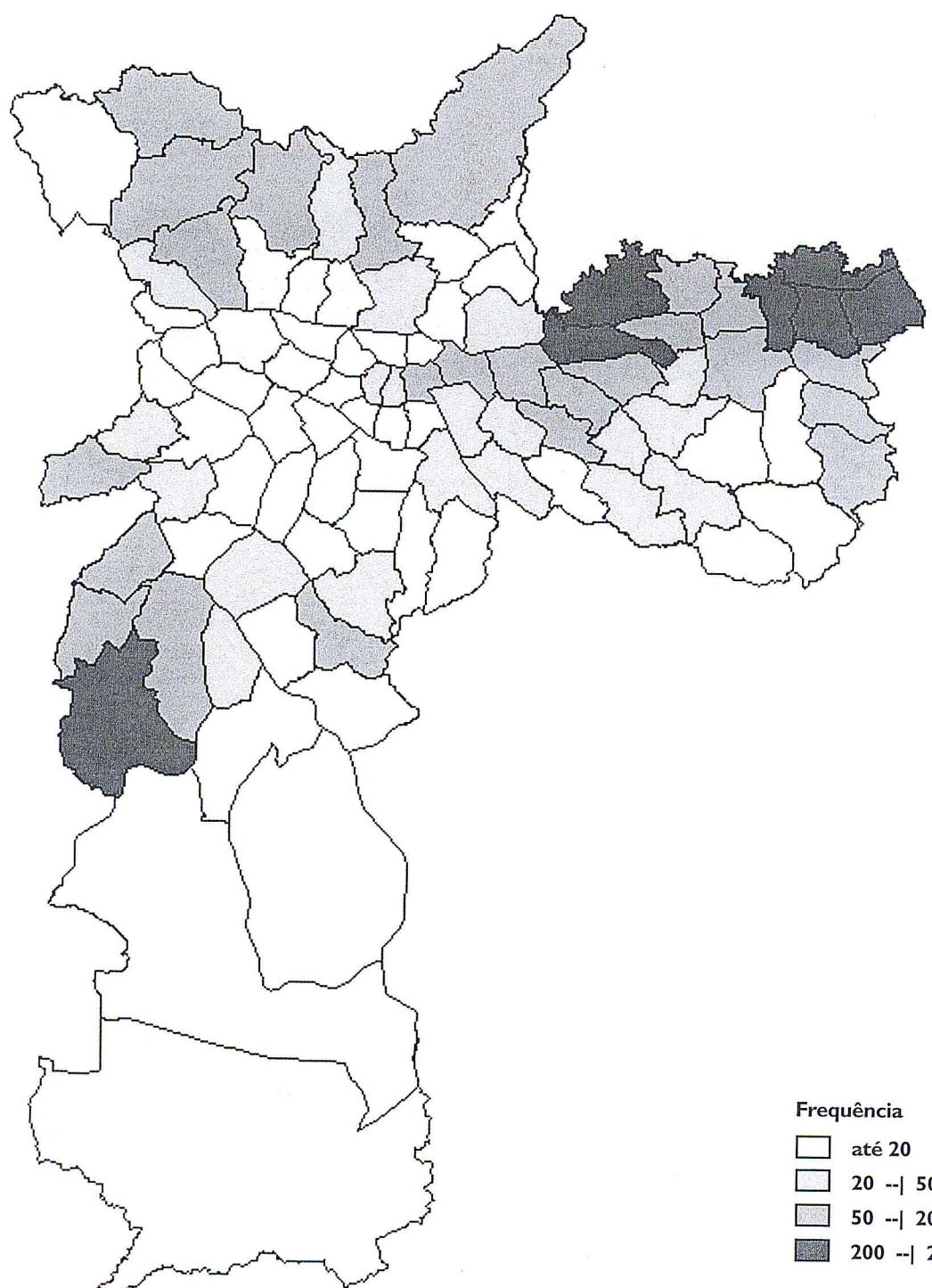
Distribuição dos casos notificados de violência e  
acidentes por Distrito Administrativo de residência.  
Município de São Paulo, Jul/2008 - Jun/2009



Fonte: SIVVA

Gráfico 8

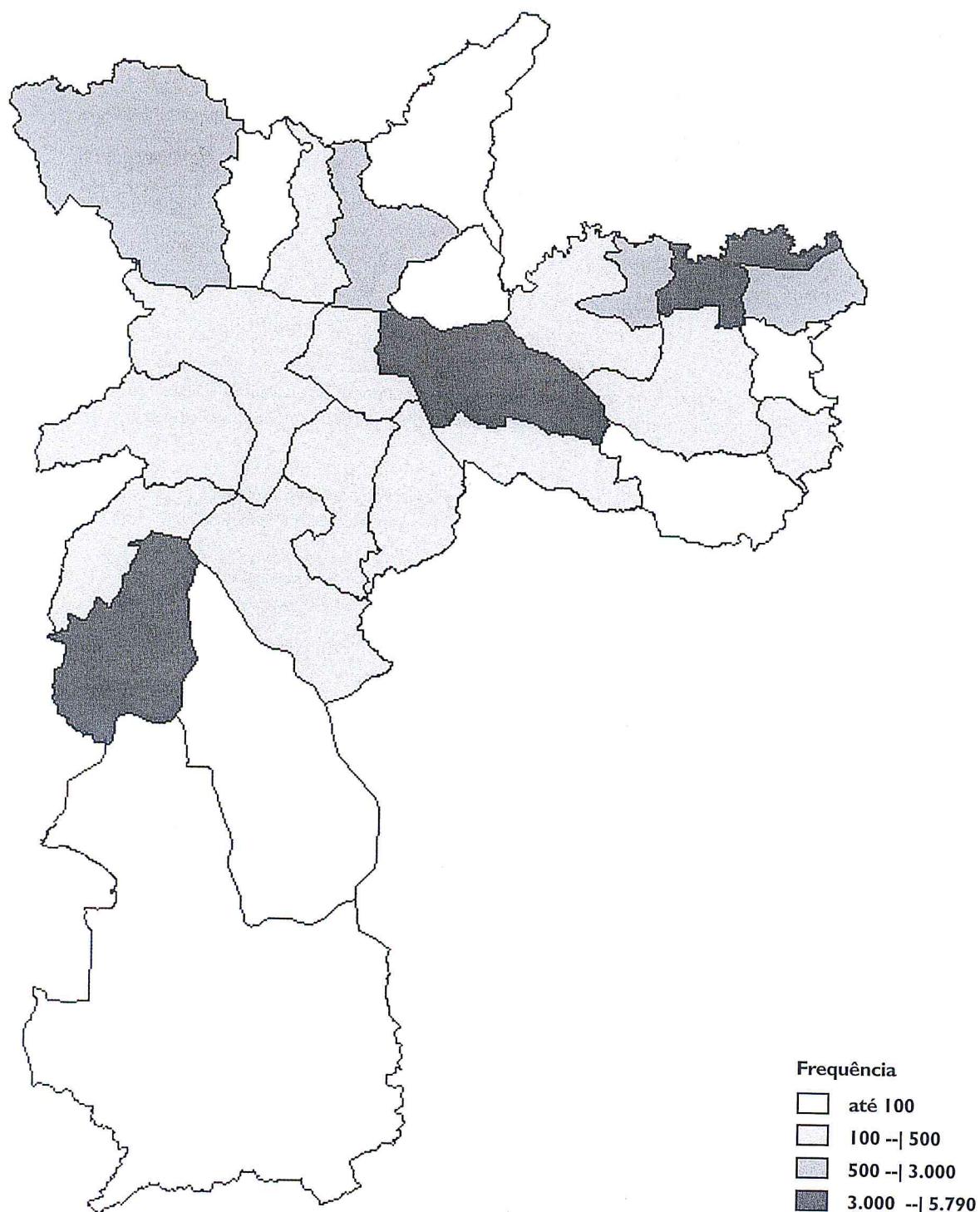
Distribuição dos casos notificados de violência e  
acidentes por Distrito Administrativo de ocorrência.  
Município de São Paulo, Jul/2008 - Jun/2009



Fonte: SIVVA

Gráfico 9

Distribuição dos casos notificados de violência e  
acidentes por Suvis de atendimento. Município de  
São Paulo, Jul/2008 - Jun/2009



Fonte: SIVVA